



ATUAÇÃO DO IFRN/MACAU NA EXECUÇÃO DO PROJETO REDE CIDADÃ NO BARCO SOLIDÁRIO NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PONTA DO TUBARÃO

Varelto Gomes dos Santos¹
Iraclyara Maria Assunção de Sousa²
Roberto Carvalho³
Tiago Ezequiel⁴

- 1 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. MSc em Economia Regional
- 2 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. Esp. Em Pedagogia
- 3 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. MSc. Engenheiro em Pesca
- 4 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Técnico em Recursos Pesqueiros

RESUMO:

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDSEPT/RN tem como principal atividade econômica a pesca artesanal que se encontra em crescente declínio tendo como principais motivos desse declínio a falta de segurança em alto mar e o baixo retorno financeiro. A insalubridade e a periculosidade promovem o declínio da profissão que não atrai jovens para a continuidade da atividade. Por outro lado, as comunidades pesqueiras tradicionais, no Brasil e da RDSEPT, estão vulneráveis com o modelo de turismo de massa e de consumo existente que contribuem com a não fixação da juventude e a emigração de parte da população adulta dos seus locais de origem buscando as periferias dos centros urbanos. Diante dessa problemática, as lideranças da RDSEPT se uniram apresentando resistência a esse destino vulnerável elaborando o projeto REDE CIDADÃ NO BARCO SOLIDÁRIO. O projeto propõe criar na RDSEPT novas fontes de renda, pois acredita-se que a ajuda à sustentabilidade das comunidades pesqueiras passa pela diversificação da cadeia produtiva com ações planejadas em pesca artesanal, Turismo comunitário e artesanato com rejeitos da pesca. O Projeto Rede Cidadã no Barco Solidário tem como seu objetivo geral dinamizar a cadeia produtiva das comunidades pesqueiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão/RN em possibilidades vivenciadas de geração de renda e oportunidade de trabalho. Dessa forma, este projeto propõe a implantação de uma infraestrutura para o desenvolvimento sustentável da pesca, do turismo comunitário, e o fomento e identidade do artesanato solidário. Este planejamento contempla também a qualificação dos serviços existentes, desde a administração dos serviços e negócios do projeto pela gestão democrática, até a melhoria da qualidade dos serviços e produtos, assegurando a possibilidade de sua ampliação e comercialização no mercado. A capacitação e apoio técnico são desenvolvidos pelo IFRN Campus Macau. A metodologia do Projeto se baseia na economia solidária, no Desenvolvimento Local Integrado - DLIS e na sustentabilidade no tempo. O projeto tem duração de dois anos. No primeiro ano, o projeto previa a realização de cursos na área de gestão democrática de projetos comunitários, turismo comunitário, localização e comunicação para pescadores e artesanato com rejeitos da pesca. Todos os cursos já foram realizados, também foi previsto a construção de um centro de negócios e a aquisição de um barco de apoio à pesca e atividades da RDSEPT. No segundo ano, as atividades concentram-se na realização de dois eventos o I Festival Gastronômico do Pescado e a I Feira de Turismo



Comunitário. Como resultados, espera-se promover um movimento integrador dos negócios existentes na RDSEPT a ponto de alavancar a geração de renda, a economia solidária e o desenvolvimento local sustentável tendo a pesca como arcabouço para esse fim.

PALAVRAS-CHAVE: pesca artesanal, desenvolvimento local, economia solidária

INTRODUÇÃO:

A principal problemática desse Projeto é a vulnerabilidade das comunidades pesqueiras tradicionais, atualmente em processo nas comunidades da RDSEPT, que sem uma intervenção, pode seguir o mesmo destino de outras existentes no Brasil à beira-mar, mesmo sendo uma Reserva, pois está também sofrendo com o declínio da pesca artesanal e a entrada no modelo de consumo de massa o que permite inferir: 1º) Os moradores tradicionais vulneráveis às pressões do turismo predatório ou de massa e do consumismo vendem suas moradas e/ou emigram para as periferias dos centros urbanos ou das próprias comunidades e, nesse caso, entram em situação de risco; 2º) Os pescadores artesanais desesperançados na profissão, sofrem uma baixa-estima, o que os vulnera a drogas lícitas ou não. 3º) Os jovens e adultos, montados em uma educação que não os leva a acreditar no seu potencial empreendedor, se vulneram pela falta de possibilidades de geração de renda e oportunidade de trabalho, sendo levados a procurar empregos longe das comunidades ou subempregos ou caminham para as drogas, lícitas ou não. Isto se configura mais expressivamente quando se avalia a questão das donas de casa que sentem a desestruturação familiar e consequentemente comunitária.

Dessa forma, algumas lideranças que se uniram para a criação da RDSEPT apresentaram resistência a esse destino de vulnerabilidade, e como um dos resultados de um curso de Elaboração e Gestão de Projetos Comunitários procedeu-se à formação de uma equipe representativa da RDSEPT com 11 membros (8 moradores tradicionais, 2 esposas de pescadores artesanais nativos, 1 pesquisadora-educadora, voluntária de Natal). A equipe é constituída de 3 educadores, 1 pescador artesanal, 1 beneficiadora de pescado, 1 especialista em EA e gestor da CJP/Macau, 1 cabeleireira, 2 donas de casa artesãs, 1 educadora representante do GT- turismo e uma pesquisadora professora que ministrou o curso.

Esta equipe propõe uma ajuda sócio-econômica-cultural e traduz suas ações neste projeto que poderá auxiliar no fomento de outras fontes de renda e oportunidades de trabalho, ajudando na sustentabilidade da pesca artesanal das comunidades pesqueiras da RDSEPT pela diversificação da cadeia produtiva por meio de ações planejadas em pesca artesanal, turismo comunitário e artesanato solidário. Estas ações se inserem nesse projeto comunitário sistêmico e em rede, para que os próprios moradores tradicionais que tiveram a possibilidade de elaborá-lo possam geri-lo, democraticamente e em equipe.

Objetivo Geral

Dinamizar a cadeia produtiva das comunidades pesqueiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão/RN em possibilidades vivenciadas de geração de renda e oportunidade de trabalho.

Objetivos Específicos

1. Formar e capacitar no mínimo 40 moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual da Ponta do Tubarão/RDSEPT, em gestão democrática de projetos comunitários utilizando a metodologia da Economia Solidária, Desenvolvimento Local Integrado Sustentável/DLIS e Educação Ambiental/EA, situada no semiárido Rio Grande do Norte, nos municípios de Macau e Guamaré/RN.
2. Oferecer a 150 pequenos empreendedores negociantes, pescadores e artesãos a possibilidade do desenvolvimento da economia solidária e do Turismo Comunitário por meio da geração e comercialização dos serviços e produtos da RDSEPT/RN
3. Adquirir uma embarcação com duas finalidades: barco-de-apoio à produção e segurança da pesca e barco-escola de apoio ao turismo comunitário da RDSEPT.
4. Formar/capacitar 150 micro empreendedores da cadeia produtiva da RDSEPT sendo:
 - a. 50 pescadores artesanais;



- b. 50 negociantes e prestadores de serviço familiares do turismo comunitário;
- c. 50 artesãs/ãos para agregar valor aos serviços e produtos oferecidos na RDSEPT tendo como metodologia a Economia Solidária, Desenvolvimento Local Integrado Sustentável-DLIS e Educação Ambiental EA voltados à realidade da RDSEPT.
5. Construir um plano de negócio para a efetivação da Rede Cidadã e avaliação do aumento de renda dos microempreendedores.
6. Ampliar os processos de comunicação visando a presença do Projeto e o aumento de produção e comercialização dos serviços e produtos da RDSEPT para o pleno funcionamento da agência, loja, lanchonete, ateliê e barco de apoio/escola.

Metas

- Capacitação 190 moradores da RDSEPT por meio dos cursos de gestão, turismo, artesanato e técnicas de pesca artesanal
- Construção de um Centro de Negócios para formação e manutenção de uma Rede Cidadã;
- Aquisição de um barco de apoio a produção, segurança de pesca e barco escola.

METODOLOGIA:

O Projeto Rede Cidadã no Barco Solidário, na linha de Geração de Emprego e Renda, com foco nas comunidades pesqueiras tradicionais apresenta três vertentes: pedagógica, estrutural e de negócios, implementando as vertentes pedagógica e estrutural na concepção, aplicação e monitoramento das ações desenvolvidas durante as etapas do projeto.

No aspecto pedagógico, a preocupação é que todos os docentes envolvidos nos cursos oferecidos – artesanato, gestão, turismo e apoio a pesca, apresentem uma forma didática voltada à aplicação dos conteúdos e metodologia utilizada na consolidação da “rede cidadã”, com igual peso para Metodologia do Desenvolvimento Local Integrado Sustentável – DLIS desencadeando valores e atitudes de Economia Solidária e Gestão democrática. Estes aspectos estão focados no objetivo geral do projeto, em que os próprios moradores tradicionais sejam capazes de empreender em rede sem assistencialismo, mas com a capacidade de modificar a si para continuar a morar com dignidade em suas comunidades de maneira sustentável.

Trata-se de um empreendedor coletivo e comunitário cujo objetivo é formar e manter uma rede coesa de negócios comunitários dialógicos, buscando sempre a valorização e melhoria da pesca artesanal dinamizando sua cadeia produtiva.

Na parte estrutural o projeto terá a construção de um Centro de negócio com objetivo de integrar o beneficiamento e comercialização do pescado com o turismo e o artesanato local, reunidos num único espaço de comercialização. Terá também a aquisição do barco comunitário com 3 funções distintas: socorro, transporte de pescado e barco-escola.

RESULTADOS:

CURSOS DE FORMAÇÃO – APOIO À PESCA, GESTÃO, TURISMO COMUNITÁRIO E ARTESANATO:

O CURSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS tem como metodologia - DLIS e economia solidária com avaliação voltada para a capacidade dos alunos de formarem equipes com responsabilidade e competência visando a unidade da rede formada em aula. **contribuições do curso a RDSEPT:** melhores gestores nas escolas, instituições e empresas da Reserva com a metodologia do Projeto (EA, DLIS, E.S.);

CURSO DE LOCALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SEGURANÇA PARA A PESCA ARTESANAL - Metodologia: DLIS e economia solidária e **contribuições do curso a RDSEPT:** segurança aos pescadores por meio da comunicação mar/terra e condições de informar sua localização e melhorar a quantidade e a qualidade da produção pesqueira a partir da possibilidade de pedir auxílio a outros pescadores e ao barco de apoio;

CURSO DE TURISMO COMUNITÁRIO - Metodologia: DLIS e economia solidária e **CONTRIBUIÇÕES DO CURSO A RDSEPT:** sensibilizar a população para um turismo sustentável e com foco no fortalecimento da economia para os moradores da Reserva - fixar o morador na sua comunidade na reserva;



CURSO DE ARTESANATO COM REJEITO DE PESCA GERANDO UMA IDENTIDADE LOCAL - Metodologia: DLIS e economia solidária e **contribuições do curso a RDSEPT:** qualificar o artesanato local; caracterizar o artesanato local; facilitar o negócio por meio do Centro e Parcerias (Petrobras – regatas, visitas institucionais).

Construção do Centro de Negócios na RDSE Ponta do Tubarão

O centro de negócios na RDSEPT - Construção e funcionamento de um centro de negócios para a divulgação, comercialização e integração de empreendimentos na RDSEPT;

Importância: apoio ao beneficiamento e comercialização dos produtos da pesca e do artesanato tendo como matéria prima os rejeitos da pesca; agência de turismo focada na integração dos diversos serviços presentes na reserva – pousadas, passeios, pontos turísticos e a gastronomia local.

Será também colocada em funcionamento uma rádio terra/mar para monitoramento das embarcações e comunicação com os pescadores; a construção do barco de apoio ao pescador e as atividades de turismo e o galpão do artesanato (ateliê) tendo como foco os rejeitos do pescado.

Elaboração do Plano de Negócio

O principal objetivo do centro de negócios é integrar, organizar e fomentar negócios de forma sustentável, tendo como premissa os valores do DLIS promovendo o desenvolvimento sustentável da RDSE preservando os valores locais corroborando para a preservação e valorização da pesca artesanal.

Sob orientação técnica do IFRN/Macau está sendo desenvolvido pelo grupo gestor do Projeto Rede cidadã no Barco Solidário, o Plano de Negócio que conduzirá as ações desenvolvidas na implementação, gerenciamento e planejamento futuro do centro de negócios que conduzirá e integrará os diversos negócios realizados na RDSE Ponta do Tubarão relacionados à produção e comercialização do pescado, produção e comercialização de artesanato local, além de integrar os diversos serviços relacionados ao turismo comunitário.

Aquisição do Barco solidário

A Construção e Utilização do Barco de Apoio/Escola À Rede Cidadã e a RDSE Ponta do Tubarão têm como propósito prestar socorro em alto mar e na costa às embarcações em pane, à deriva e encalhadas;

Prestar auxílio logístico quando as embarcações com a produção necessitam chegar ao ponto (reboque, gelo, água, comida);

Ser um barco escola e de passeio para as escolas locais e de fora e as instituições (aula a bordo);

Atuar em atividades relacionadas ao turismo comunitário.

CONCLUSÃO:

A principal problemática desse Projeto é a vulnerabilidade das comunidades pesqueiras tradicionais, atualmente em processo nas comunidades da RDSEPT, que sem uma intervenção, podem seguir o mesmo destino de outras existentes no Brasil à beira-mar, mesmo sendo uma Reserva, pois está também sofrendo com o declínio da pesca artesanal e a entrada no modelo de consumo de massa o que pode acarretar : 1º) Os moradores tradicionais vulneráveis às pressões do turismo predatório ou de massa e do consumismo vendem suas moradas e/ou emigram para as periferias dos centros urbanos ou das próprias comunidades, nesse caso, entram em situação de risco; 2º) Os pescadores artesanais desesperançados na profissão, sofrem uma baixa-estima, ficando vulneráveis a drogas lícitas ou não. 3º) Os jovens e adultos, montados em uma educação que não os leva a acreditar no seu potencial empreendedor, se vulneram pela falta de possibilidades de geração de renda e oportunidade de trabalho, o que os leva a procurar empregos longe das comunidades ou subempregos ou caminham para as drogas, lícitas ou não. Isto se revela mais claramente quando se avalia a



questão das das donas de casa que sentem a desestruturação familiar e conseqüentemente comunitária.

Dessa forma, algumas lideranças que se uniram para a criação da RDSEPT apresentaram resistência a esse destino de vulnerabilidade, e como um dos resultados de um curso de Elaboração e Gestão de Projetos Comunitários realizou-se a formação de uma equipe representativa da RDSEPT com 11 membros (8 moradores tradicionais, 2 esposas de pescadores artesanais nativos, 1 pesquisadora-educadora, voluntária de Natal). A equipe é constituída de 3 educadores, 1 pescador artesanal, 1 beneficiadora de pescado, 1 especialista em EA e gestor da CJP/Macau, 1 cabeleireira, 2 donas de casa artesãs, 1 educadora representante do GT- turismo e uma pesquisadora professora que ministrou o curso.

Esta equipe propõe uma ajuda sócio-econômica-cultural e traduz suas ações neste projeto que poderá auxiliar no fomento de outras fontes de renda e oportunidades de trabalho, ajudando na sustentabilidade da pesca artesanal das comunidades pesqueiras da RDSEPT pela diversificação da cadeia produtiva por meio de ações planejadas em pesca artesanal, turismo comunitário e artesanato solidário.

Estas ações se inserem nesse projeto comunitário sistêmico e em rede, para que os próprios moradores tradicionais que tiveram a possibilidade de elaborá-lo possam geri-lo, democraticamente e em equipe.

REFERÊNCIAS:

CASTELLS – A menção a Manuel Castells se refere à sua trilogia "A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura", sobretudo ao primeiro volume "The Rise of the Network Society" (The Johns Hopkins University Press, 1996), traduzido no Brasil como "A Sociedade em Rede" (Paz e Terra, São Paulo, 1999).

DESENVOLVIMENTO, CAPITAL HUMANO E CAPITAL SOCIAL. Disponível in: http://br.monografias.com/trabalhos/pobreza-desenvolvimento-local-exclusao-social/pobreza-desenvolvimento-local-exclusao-social3.shtml#_Toc140564290. Acesso em 20/03/2012

FISCHER, T. Poderes Locais, Desenvolvimento e Gestão. Introdução a uma agenda. In: FISCHER, T. (org). Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. 1. ed. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002.

FURTADO, C. A Nova Dependência. Paz e Terra, Abril, 1982.

GAIGER, Luiz Inácio *O trabalho ao centro da economia popular solidária*. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

HADDAD, P. Texto de Referência Sobre Cultura Local, BNDES, 2005.

MIRANDA, Carlos; Guimarães Neto, Leonardo; Buarque, Sérgio & Bacelar, Tânia – Planejando o Desenvolvimento Sustentável: A experiência recente do Nordeste do Brasil – Brasília: IICA, 1999